



## ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GEÓGRAFOS

AV. DA LIBERDADE, 177, 4.º ESQ. 1200 LISBOA

### Relatório das Actividades da Direcção correspondente ao período de Abril a Dezembro de 1988

Tendo sido eleitos a 12.03.88 os órgãos sociais tomaram posse e entraram efectivamente em funções a 30 do mesmo mês, pelo que este relatório cobre a actividade desenvolvida pela Direcção desde esse dia até 31 de Dezembro de 1988.

Tomando como objectivos principais a consolidação e reforço da APG por um lado, e a afirmação da associação para o exterior por outro, procurámos dar cumprimento ao que propusemos no programa da nossa candidatura, dentro da exiguidade de meios disponíveis. Referem-se de seguida as iniciativas que nos parecem mais relevantes.

#### 1. A Consolidação Interna

Atendendo à grande proximidade a que nos encontramos da fundação da APG importa dar particular atenção a este aspecto.

Pareceu-nos prioritário contribuir para a coesão interna e favorecer o contacto e a interacção entre os sócios. Neste sentido, procedeu-se à informatização do ficheiro dos sócios, e à criação de um Boletim Informativo periódico, o INFORGED, que todos recebem.

É indispensável encontrar uma sede efectiva que possa funcionar também como local de convívio e dispôr de um funcionário em regime de tempo parcial. Ainda não foi possível concretizar este anseio porque algumas solicitações feitas não foram atendidas e as alternativas estudadas esbarram com a escassez de recursos financeiros da APG.

#### 2. Afirmação da APG no Exterior da Comunidade Geográfica

##### 2.1. Contactos com entidades

Estabelecemos contactos com a Associação de Geógrafos Espanhóis e colaborámos com sugestões na preparação do V Colóquio Ibérico. Deste modo, foi acrescentado um tema de Geografia Física e acordou-se que os sócios da APG beneficiem de desconto na inscrição. Não foi possível contudo aproveitar um dos feriados de Dezembro para esta realização, como tínhamos proposto.

Houve alguns contactos com a Associação dos Arquitectos Portugueses e embora pensássemos contactar outras entidades isso ainda não se concretizou.

Pedimos por mais de uma vez audiência ao Secretário de Estado da Reforma Educativa para a qual chegámos a preparar documentação e também solicitámos uma audiência ao Prof. Fraústo da Silva.

..Fizeram-se diligências para se conseguir o reconhecimento da actividade do geógrafo como profissão no quadro da Classificação Nacional de Profissões do Ministério do Emprego e Segurança Social.

..Pedimos Tempo de Antena na RTP tendo-nos sido atribuídos 45 segundos para 1989

## 2.2. Tomadas de Posição

..Tomámos posição face a um acontecimento que marcou dolorosamente o território da cidade de Lisboa, o incêndio do Chiado, através de um comunicado distribuído à LUSA e alguns jornais de Lisboa;

..Também se fez um comunicado sobre o Ensino da Geografia, no âmbito da Reforma Educativa.

## 2.3. Colóquio

..Iniciámos a preparação do Colóquio sobre Manuais Escolares, tema que nos pareceu de extrema actualidade na altura em que se ultima a Reforma do Sistema Educativo e se encontram em elaboração novos programas para o Ensino Secundário. Assim, convidámos o Secretário de Estado da Reforma Educativa a estar presente.

Embora exista a tendência para associar manuais ao ensino secundário eles também podem aparecer no superior e na sua elaboração colaboram profissionais dos diversos graus de ensino e com qualificação diversa.

Convidámos os editores e livreiros a participar e, como não fechámos o colóquio aos manuais de geografia pensamos aproveitá-lo para discutir o tema com técnicos de outras disciplinas que estejam interessados.

## 2.4. Textos

Respondemos às solicitações que nos foram dirigidas e esforçamo-nos por aparecer na imprensa. Embora assinados a título individual e portanto sem comprometer a Associação os artigos dos membros da Direcção mencionavam esta sua qualidade. Artigos publicados ou entregues para publicação:

T.Barata Salgueiro, A Associação Portuguesa de Geógrafos, Finisterra, XXIII(46), no prelo.

-- , Rescaldo, Diário de Notícias, 30.08.88

-- , A Cidade Cresceu sem Plano, Diário Popular, 5.09.88



J. Queirós Santos, A Geografia como Disciplina Autónoma nos Currículos do Básico e do Secundário, Jornal de Notícias, 17.08.88

J. Carlos Pinto, Planos Directores Municipais. Os casos de Lagos e da Batalha, CEFA, Jornadas Internacionais sobre Urbanismo e Poder Local, Coimbra, Nov. 1988

### 3. Expansão

A divulgação da Associação entre os geógrafos continua reduzida. A propaganda foi limitada aos alunos que terminaram a sua licenciatura em Julho de 1988 nas Faculdades de Lisboa, Porto e Coimbra.

### 4. Recolha de Fundos

Criaram-se as condições para que o pagamento das quotas seja feito automaticamente através de conta bancária e bastantes sócios já adoptaram esta forma de pagamento. Procurámos sensibilizar os outros sócios através do INFORGED para a necessidade de saldar as quotas mas devemos reconhecer que este processo não é suficiente.

Para a organização do Colóquio sobre Manuais Escolares pedimos apoio a diversas entidades não tendo obtido respostas muito generosas.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1989

A DIRECÇÃO

*Teresa Barziz Salgueiro*

